



Música e dança de raiz africana na sala de aula

Minicurso com Camila Rosa e Natália Severino

Dias 21 e 22 de junho das 14h às 18h30
UFSCar – São Carlos/SP

Garanta sua vaga!

Inscrições pelo site:

www.jeem2013.blogspot.com

Público alvo: músicos, professores e
estudantes de música, professores da
educação infantil, demais interessados



III Jornada de Estudos em Educação Musical
I Simpósio de Educação Musical e Humanização

Música e dança de raiz africana na sala de aula

*Camila Rosa e
Natália Sevrino*

Allunde, Alluiyá

Allunde Allunde (*solo*)

Allunde Allunde (*grupo*)

Allunde Alluiyá (*solo*)

Allunde Alluiyá (*grupo*)

Allunde Allunde (*solo*)

Allunde Allunde (*grupo*)

Allunde Alluiyá (*solo*)

Allunde Alluiyá (*grupo*)



Za-pu-wahya Ya-ku-so (*grupo*)

Ai-yai-yai-yaiaaaaaaaaaaaa

Allunde (*grupo*)

Allunde, Alluiyá

Tradução:

“Viva o Sol que ilumina”

**Deus do Sol a nascer,
Proteja essa criança,
Ajude-a a crescer
E tornar-se um adulto que
nossa tribo vá fortalecer**



Educação das relações étnico-raciais

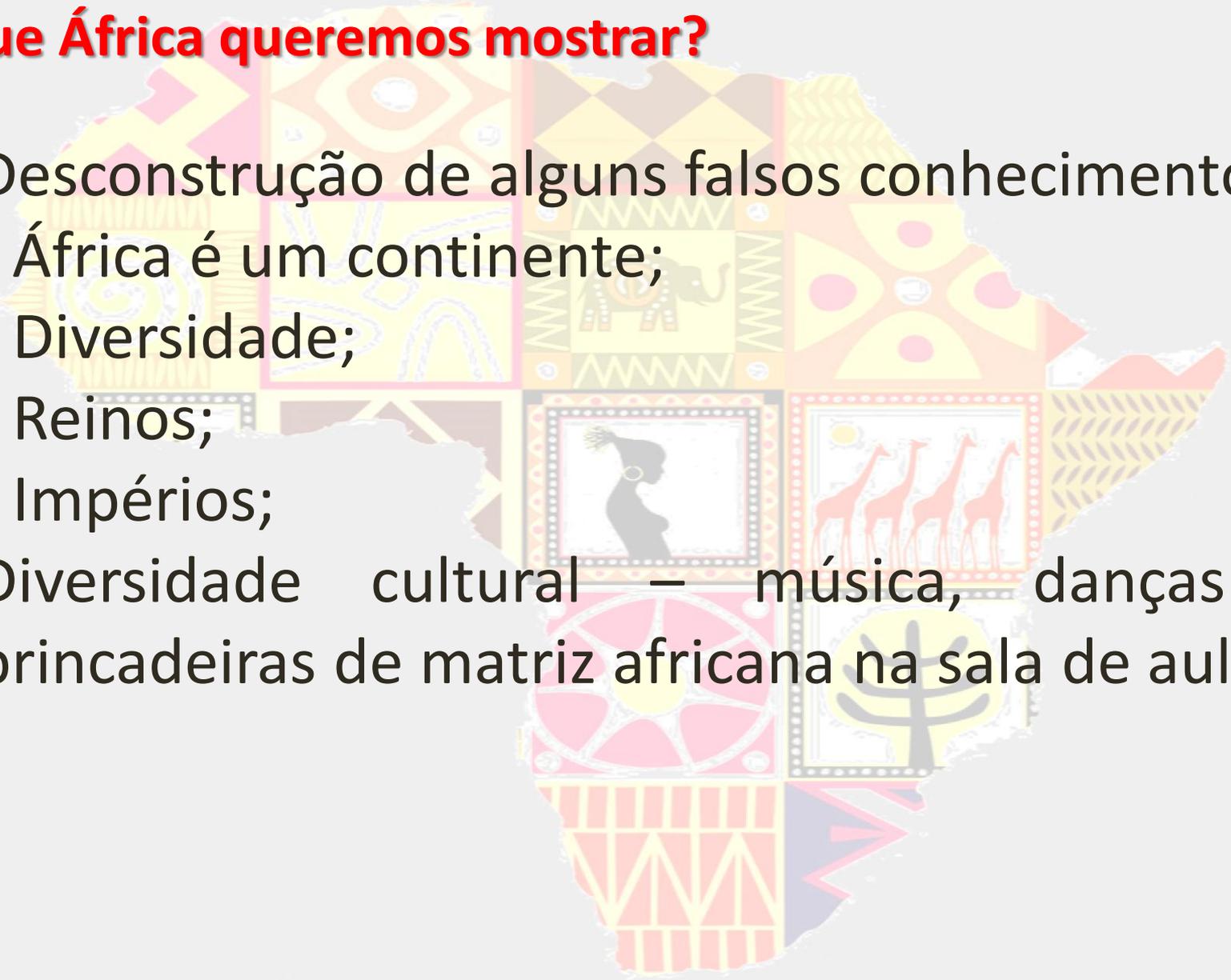
- Como é ser negro em uma sociedade que se projeta branca?
- Questões sociais, mídia, questões estéticas...
- E na sala de aula?
- De onde vem suas raízes?
- Necessidade de uma (re)valorização da cultura africana na sala de aula;
- Possibilidade de uma construção positiva de identidade em pessoas negras.

Lei nº 10.639/03

- Estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileiras e africanas nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio;
- Ao introduzir a discussão sistemática das relações étnico-raciais e da história e cultura africanas e afro-brasileiras, essa legislação impulsiona mudanças significativas na escola básica brasileira, articulando o respeito e o reconhecimento à diversidade étnico-racial com a qualidade social da educação.

Que África queremos mostrar?

- Desconstrução de alguns falsos conhecimentos:
 - África é um continente;
 - Diversidade;
 - Reinos;
 - Impérios;
- Diversidade cultural – música, danças e brincadeiras de matriz africana na sala de aula



“A África é um continente multicultural com mais de mil idiomas e oitocentas etnias. Durante a colonização (do século XV até o XIX), seus países foram construídos sem que fosse levada em consideração a divisão étnica já existente. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o enfraquecimento das potências europeias, o nacionalismo emergente e outros fatores, o processo de descolonização começou a acontecer e as emancipações e mudanças políticas começaram a transformar o continente. Esses fatores históricos tiveram muitas consequências no âmbito cultural, e, conseqüentemente, na vida musical”

“Quando entramos no universo da música africana, é fundamental ter claro que estamos, na realidade, diante de um universo muito mais amplo, isto é, de uma grande diversidade musical que chamamos de música africana. O sincretismo musical, os gêneros, as polifonias rítmicas, enfim, a diversidade musical da África é imensa – como o seu continente.”

Berenice Almeida – Encontros musicais: pensar e fazer música na sala de aula

Obonso

- Letra:

O obonso nissania

Na obonso nissa



Obonso

- Tradução

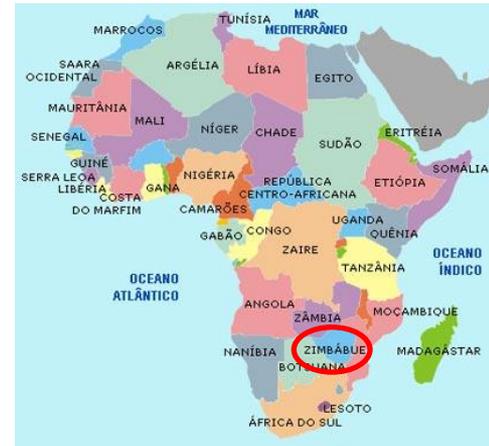
**Nós somos crianças e
estamos brincando com pedras**



Ieborê

- Letra:

le ie bore ie bo tende



Ieborê

- Tradução:

Veja o milagre que somos



Si Mama Kaa



Si Mama Kaa/ Si Mama Kaa

Ruka, ruka, ruka/ Si Mama Kaa

Tembea, tembea, tembea/ Tembea, Tembea, Tembea

Ruka, ruka, ruka/ Si Mama Kaa

Kimbia, kimbia, kimbia/ Kimbia, kimbia, kimbia

Ruka, ruka, ruka/ Si Mama Kaa